ANEXO 7 – MODELO DE RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES DO PROJETO

A prestação de contas sobre a utilização dos fundos deverá demonstrar que os recursos da Facilitação foram usados exclusivamente para financiar Investimentos Elegíveis que estejam em estrita conformidade com os critérios de elegibilidade estabelecidos no Anexo 2 – (Descrição do Projeto).

A prestação de contas será realizada com base no modelo exibido abaixo. Ela deverá incluir a versão executada dos contratos de Empréstimo Elegíveis dos Investimentos Elegíveis.

QUADRO DE MONITORAMENTO (ARQUIVO EM EXCEL)

Este relatório deverá ser enviado juntamente com, e mediante solicitação do Credor, uma cópia certificada de cada um dos contratos de empréstimo celebrados pelo Mutuário e pelos Beneficiários Finais relacionados aos Saques, aos quais deverá ser anexada, para cada um desses contratos, uma declaração dos empréstimos disponibilizados pelo Mutuário de acordo com esses contratos, e uma demonstração detalhada dos pagamentos relativos a cada Saque.

Após a conclusão do investimento, o Mutuário deverá justificar a utilização dos fundos da Facilitação até o montante dos Saques efetivamente desembolsados.

O monitoramento do Projeto será de responsabilidade da equipe de projeto do Mutuário, que garantirá a exaustividade, precisão e entrega pontual das informações requeridas. Se considerado necessário pelas Partes, essas informações poderão ser coletadas de outros parceiros (consultores, instituições de formação, cooperação técnica etc.) e posteriormente centralizadas pelo Mutuário.

Indicadores de impacto

O Mutuário também deverá monitorar os indicadores que evidenciem os impactos do Projeto. Todos os indicadores estarão listados no Manual Operacional e deverão ser definidos e monitorados anualmente.

Lista indicativa de indicadores de impacto a serem acompanhados:

Indicadores Climáticos	Reduções anuais de emissões de gases de efeito estufa (unidade a ser utilizada: toneladas de CO_2 equivalente por ano) Número de pessoas cuja vulnerabilidade climática às mudanças climáticas é reduzida
Energia Renovável	Aumento da capacidade instalada Quantidade de energia a ser gerada (MWh/ano) Economia de energia (elétrica ou calor) ou redução do consumo específico de energia (kWh/ano) Toneladas de carbono evitadas
Uso Racional e Eficiente da Água (Saneamento)	Razão entre quantidade de água consumida no ano anterior ao projeto e quantidade de água consumida no ano posterior ao projeto Diminuição do índice de perda na distribuição (volume) Diminuição do índice bruto de perdas lineares (volume) Diminuição do índice de perdas por ligação (volume)

	Aumento do volume de água (m³) reutilizada Redução de emissões de GEE ligadas ao processo de tratamento da água (ton) Volume de água captado (m³) População diretamente beneficiada (hab) Razão entre quantidade de água tratada no ano anterior ao projeto e quantidade de água tratada no ano posterior ao projeto População diretamente beneficiada (hab): declaração, relatório da empresa ou outro documento probatório Aumento (%) da população atendida Redução de emissões de GEE ligadas ao processo de tratamento da água em toneladas de carbono (volume calculado por meio da Planilha de Pegada de Carbono)
Gestão de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos (Saneamento)	Diminuição do volume de produção de resíduos, sendo esta calculada da seguinte forma: (volume médio anual de produção de resíduos antes do projeto - volume médio anual de produção de resíduos após o projeto) / (volume médio anual de produção de resíduos antes do projeto) Diminuição do volume de produção específica mínima, definida como a razão entre volume médio anual de produção de resíduos e quantidade média anual de unidades produzidas Volume de resíduos a ser coletado e tratado no projeto População diretamente beneficiada pelo projeto (hab) Proposta de segregação de resíduos (% eficiência para reuso e reciclagem) Volume de resíduos contemplado no projeto para disposição final adequada Taxa de recuperação dos materiais (% a ser comercializado) Capacidade das unidades de reciclagem Volume de resíduos contemplado no projeto de tratamento; Emissões evitadas com redução, tratamento e disposição final dos resíduos (ton) Redução do índice de poluentes despejados no ambiente natural Emissões de GEE evitadas com sistemas de prevenção e controle (ton)
Agricultura Sustentável e Pecuária Sustentável	Quantidade de energia a ser gerada (MW/ano) Economia de energia (elétrica ou calor) ou redução do consumo específico de energia (kWh/ano) Toneladas de resíduo utilizados por ano (ton/ano) Quantidade de energia a ser gerada (MW/ano) Toneladas de carbono evitadas ou estocadas Área efetivamente recuperada/reflorestada (ha/ano) Toneladas de carbono evitadas ou estocadas Volume de solo efetivamente beneficiado no projeto (m³)

	Toneladas de carbono evitadas Área efetivamente beneficiada no projeto (ha) Número de famílias potencialmente beneficiadas no projeto Número de explorações agrícolas familiares cujo desempenho econômico foi melhorado Número de explorações agrícolas familiares em conversão para sistemas agroecológicos
Cidades Sustentáveis e Inteligentes (Transporte Sustentável e Mobilidade Urbana)	Incremento do número absoluto de passageiros transportados Redução dos tempos médios de viagem dos usuários do transporte coletivo (h) No caso de substituição de fontes de energia (combustão para fontes renováveis), redução das emissões de GEE > 5% (calculado em função do volume total de emissões ou sobre a relação entre emissões e passageiros totais transportados) População diretamente beneficiada pelo projeto (hab) Para o caso de projetos que preconizam a economia de energia, aplicam-se os critérios utilizados para o Setor Eficiência Energética Redução de emissões de GEE (ton)
Indicadores Econômicos e Sociais	Número de empregos criados ou mantidos (total e por gênero, se aplicável) Número de beneficiários (total e por gênero, se aplicável)